

A IMPORTÂNCIA DO TEXTO LITERÁRIO NA APRENDIZAGEM DE ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: Implicações no contexto escolar.

Eugênia Farias da Silva Filha Andrade¹

RESUMO

Este artigo teve como principal objetivo, analisar a importância do texto literário na aprendizagem dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental em uma escola da rede pública de ensino de Presidente Dutra, Maranhão. Sabe-se que a diversidade cultural é extensa, e que o uso inadequado da tecnologia tem contribuído para o distanciamento dos discentes, do mundo literário. A metodologia adotada compreendeu uma abordagem qualitativa por meio de uma pesquisa de campo, onde os alunos tiveram voz e vez para se expressarem. Para complementar, o levantamento bibliográfico foi indispensável para a coleta de informações, isso deu-se através da aplicação de um questionário composto por seis questões com perguntas abertas e fechadas para os alunos do 9º do ensino fundamental e a leitura de alguns artigos para o acúmulo de conhecimento sobre o tema proposto. Os resultados analisados evidenciaram que a maioria dos alunos afirmou gostar de ler, no entanto quando foram questionados sobre a importância da leitura para suas vidas, poucos alunos responderam de modo satisfatório, boa parte relatou que nunca conseguiu ler uma obra por completa, segundo eles, ler é enfadonho. Com base nos relatos concluiu-se que os alunos não tem afinidade com a leitura, isso torna-se um obstáculo a ser superado em meio ao mundo virtual vivenciado por eles e que o universo literário ainda tem pouca relevância na vida dos alunos, com isso é possível constatar que um longo caminho ainda terá que ser percorrido para preencher as lacunas existentes no cenário escolar dos alunos do 9º ano da escola à qual foi feita a pesquisa.

Palavras - chave: Texto Literário. Aprendizagem. Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

O texto literário é essencial na formação escolar e no desenvolvimento crítico-social. É através da leitura que compreendemos o mundo ao nosso redor, a leitura possibilita uma nova visão de mundo antes incapaz de ser identificada, e isso só será capaz com o acesso contínuo ao texto literário que de formas múltiplas ajuda na interação com a sociedade à qual está inserido, transformando o leitor num agente ativo e participativo.

¹ Graduanda Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e suas Literaturas pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, eugenia.farias2016@gmail.com

São notórios os benefícios que a leitura pode trazer, e o quanto ela desenvolve habilidades e competências capazes de modificar todo o processo de vida do ser que a introduz em suas vivências, dentre eles pode-se citar, o aumento do vocabulário, a interação social e o desenvolvimento profissional, no entanto algumas questões ainda precisam ser analisadas para de fato termos leitores ativos.

Tendo em vista a deficiência leitora, interpretativa e de escrita dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da escola “Unidade Integrada Professora Raimunda Felix,” é que surgiu o interesse por essa pesquisa, partindo dessa vertente, buscou-se analisar a concepção formada que o aluno tem sobre o texto literário e sua importância para eles no Ensino Fundamental, e identificar a visão formada referente ao texto literário em sala de aula.

Com isso, buscou-se discutir a importância da literatura no contexto escolar, o que é literatura e como ela favorece o desenvolvimento do aluno na aprendizagem dentro e fora da sala de aula, e as diversas formas possíveis de aquisição de conhecimentos adquiridos através do domínio da leitura literária, em especial no Ensino Fundamental.

Dado o exposto sobre a importância da literatura em sala de aula, e o quanto é fundamental para o desenvolvimento educacional, social e cultural dos alunos, é que este estudo foi realizado. Fui aluna da instituição à qual a pesquisa foi aplicada, e após duas décadas quase nada mudou em relação às metodologias aplicadas ao ensino de Literatura em sala de aula, a escola continua sem biblioteca e o foco principal nas aulas de Língua Portuguesa ainda é a gramática, tais evidências comprovam a situação atual da instituição no que se refere à leitura literária. É sabido que, o professor como principal mediador tem as ferramentas necessárias adquiridas em sua formação e experiência profissional para aflorar no aluno o hábito pela leitura, com isso esse trabalho pretende mostrar alguns resultados que conduzirão o leitor a identificar lacunas no que diz respeito à leitura literária em sala de aula.

METODOLOGIA.

A pesquisa buscou analisar, descrever e comprovar a importância do texto literário no contexto escolar, e suas possibilidades no que diz respeito ao desenvolvimento sociocultural dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da instituição à qual a pesquisa foi feita.

A metodologia adotada compreendeu uma abordagem qualitativa por meio de uma pesquisa de campo, onde os alunos tiveram voz e vez para se expressarem, relatando suas vivências na escola e o que eles achavam de estar ali, quais seus sonhos, objetivos e o que eles imaginavam para o seu futuro profissional. Para complementar, o levantamento bibliográfico foi indispensável para a coleta de informações, e isso aconteceu através da aplicação de um questionário composto por seis questões com perguntas abertas e fechadas para os alunos do 9º do ensino fundamental e a leitura de alguns artigos para o acúmulo de conhecimento sobre o tema proposto.

A abordagem aconteceu através de rodas de conversas, e isso foi essencial para que a pesquisa fosse iniciada. Também foi apresentada aos alunos a importância da literatura e seu objetivo para os que a procuram. Depois de fazê-los compreender a importância da leitura literária e do quanto eles são capazes é que o questionário foi apresentado.

Todos foram questionados sobre a importância da leitura, a maioria respondeu que a leitura é importante, no entanto esses mesmos alunos apresentaram desinteresse pelos livros, afirmando que os benefícios eram apenas imediatos, ou seja, para responder atividades e se comunicar melhor, com isso foi possível observar que eles não sabem por que lêem. Para Maia (2010, p 66), “a realização de leituras em sala de aula, a oferta de obras adequadas aos interesses e capacidade de compreensão dos alunos, entre outros requisitos, é fundamental no desenvolvimento do gosto pela leitura”.

Ao serem impulsionados a ler, muitos falaram que nunca tinham visto a literatura com um sentido mais concreto e cheio de significados, e que buscar conhecimento é indispensável e desafiador.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conhecer a realidade escolar referente ao ensino de literatura é fundamental para a obtenção de resultados satisfatórios. Metas, planos e estratégias só surtirão efeito após uma abordagem minuciosa capaz de identificar lacunas no contexto escolar. “Da mesma maneira que a compreensão do que é ler constitui o primeiro passo, o entendimento do “para que leio” representa um fator determinante do processo”. Kramer (2010, p. 101), isso significa dizer que, a descoberta do mundo da leitura vai além da palavra escrita, entra na construção e compreensão de fatores extremamente essenciais para o desenvolvimento cognitivo do aluno.

...é necessário analisar o conhecimento escolar, percebendo seus vínculos e interesses de classe e, simultaneamente, reconhecendo e investigando os conhecimentos culturais e vivenciais dos alunos e professores construídos ao longo de suas histórias. (KRAMER, 2010, p. 85).

O espaço cultural em que o aluno convive é importante para a construção de sua história e preservação de valores adquiridos fora do ambiente escolar, o ensino de literatura adaptado de forma adequada com obras de acordo com a faixa etária aos alunos do Ensino Fundamental pode trazer mudanças significativas na formação leitora desse público, nesse processo:

É obrigação da escola, dar amplo e irrestrito acesso ao mundo da leitura, e isto inclui a leitura informativa, mas também a leitura literária: a leitura para fins pragmáticos, mas também a leitura de

fruição: a leitura que situações da vida real exigem, mas também a leitura que nos permita escapar por alguns momentos da vida real (SOARES apud RANGEL e MACHADO, 2012, p.3).

Juntamente com a escola, tem-se a figura do professor como principal mediador nessa aquisição transformadora que parte do trabalho coletivo entre o corpo docente, a família e os alunos. Com isso “o leitor somente adquire as competências próprias do ato de ler e escrever quando bem orientado” (RANGEL. MACHADO, 2012, p.3).

Neste sentido a ampliação do conhecimento da leitura é inegável na formação do homem, pois constrói significados e possibilita a realização e interação do ser com o mundo ao seu redor. Partindo das questões até aqui expostas entende-se a importância de ver o mundo através dos livros e buscar constituir representações entre o real e o ficcional.

Tendo em vista o cenário atual relacionado ao gosto e hábito pela leitura nas escolas, em específico dos alunos do Ensino Fundamental da escola “Unidade Integrada Professora Raimunda Felix” é que surgiu o interesse por essa pesquisa.

De acordo com o estudo, observa-se que a maioria dos alunos respondeu que gostam de ler, essa maioria também afirmou que a leitura é importante para a aquisição de conhecimento. Na perspectiva de Colomer (2013, p. 62), “a literatura oferece então a ocasião de exercitar-se nessa experiência e aumenta a capacidade de entender o mundo.”

A leitura literária no ambiente escolar acrescenta diversos fatores na vida do aluno, e eles bem o sabem, no entanto, quando os vinte alunos entrevistados foram questionados sobre o gostar de ler, somente 11 afirmaram gostar, “talvez chegando a este ponto, possamos pensar que ignoramos mais do que sabemos sobre como intervir, e isto ocorre justo em um momento no qual mudam as condições da realidade sobre a qual se deve atuar”, Colomer (2013, p. 115).

Pensando sob essa perspectiva, tem se a real visão de que ainda há lacunas visíveis no contexto escolar referentes ao gosto pela leitura. Tal fato é comprovado quando os alunos apresentam comportamentos inquietantes quando o professor aborda a questão da leitura em sala de aula:

A essa altura das considerações, cabe ponderar a respeito do professor com seus problemas de formação. É óbvio que, subjacentes a essa análise, estão implícitos problemas de outra ordem, como política salarial defasada; más condições de trabalho, que afastam o professor de uma atualização permanente; carência de livros, entre outras restrições. MAIA (2010, p. 33).

Desse modo, é preciso repensar o porquê do aluno não gostar de ler, e ver estímulos e dificuldades que os colocam sob esse posicionamento. É sabido que o cenário educacional precisa urgentemente investir mais na educação e no educador para que haja

uma harmonia entre ambos. Na tabela 2 apresenta - se os resultados da segunda questão sobre a importância da leitura.

Quando questionados sobre a importância da leitura, a maioria respondeu que a leitura é importante, no entanto esses mesmos alunos apresentaram desinteresse pelos livros, afirmando que os benefícios eram apenas imediatos, ou seja, para responder atividades e se comunicar melhor, com isso foi possível observar que eles não sabem por que lêem. Para Maia (2010, p 66), “a realização de leituras em sala de aula, a oferta de obras adequadas aos interesses e capacidade de compreensão dos alunos, entre outros requisitos, é fundamental no desenvolvimento do gosto pela leitura”.

De início esse resultado já era esperado, logo que a proposta dessa entrevista foi exposta à professora de Língua Portuguesa da turma à qual os alunos foram entrevistados ela já foi se adiantando, falou que “eles não saberiam responder e que o questionário não era adequado para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental”. Com isso, percebe-se que o professor como uma das principais ferramentas da escola capaz de apresentar aos alunos o texto literário, também precisa rever seu modo de ensinar. Para Colomer (2013, p 30), “formar os alunos como cidadãos da cultura é um dos principais objetivos educativos da escola”. Logo, essa formação dar-se através da apresentação significativa da literatura desde os primeiros anos da vida escolar .

Os alunos não souberam responder, a professora mais uma vez os induziu à resposta, disse perante a sala que todos já tinham conhecimento, que uma obra de Monteiro Lobato já tinha sido trabalhada na sala e que o texto ao qual ela tinha explanado tratava-se de uma obra literária. Diante de tal análise concluiu-se que, eles não sabem identificar um texto literário, e isso demonstra que eles podem até já ter lido um texto literário, no entanto não o conhecem como tal. Parafraseando Colomer (2013), “o professor necessita inovar na apresentação de textos literários na sala de aula para que o aluno saiba reconhecer o texto literário e insira-o no seu convívio dentro e fora da escola”.

Eles não sabem o que ler e nem ao menos para que, essa triste realidade permeia as salas de aula, e a cada ano mais alunos chegam ao Ensino Médio sem conhecimentos necessários sobre o texto literário.

Ainda existem poucas rotinas escolares no âmbito da leitura literária desses alunos, mesmo que esse tema seja constantemente abordado como fator indispensável nas aulas de Língua Portuguesa. Colomer (2013, p. 150) afirma que “os livros além de criar leitores na sala de aula também podem estabelecer laços entre a escola e as famílias”.

Convém ressaltar que o texto literário também é de grande importância para a vida social fora da escola, e que refletir sobre a leitura é indispensável para o aprendizado como um todo. É preocupante a realidade à qual esse quadro nos remete, algumas condições precisam ser observadas e uma delas é a urgência na intervenção desse cenário que possivelmente não permeia só a escola à qual essa pesquisa foi aplicada.

A instalação de bibliotecas nas escolas seria um grande passo, visto que, o acesso ao livro dentro da escola quase sempre acontece de forma mecânica, isso porque não há um momento e um espaço dedicado a esse encontro entre aluno e livro para-didático.

A biblioteca escolar é o início de tudo! E definitivamente é o lugar onde se inicia a formação de crianças, lugar onde se farão muitas descobertas. A biblioteca sempre terá que ser a extensão da sala de aula, pois, biblioteca e sala de aula se completam, trabalhando de forma integrada conseguirão formar leitores e escritores com visão de mundo. VIDAL (2017, P.16).

Durante o processo de aquisição da leitura, são indispensáveis alguns suportes capazes de fornecer tanto ao professor e aluno como também a todo o corpo docente ferramentas capazes de alavancar o ensino da leitura e também o acesso a ela. Nesse sentido, a aprendizagem acontece de forma dinâmica e favorece um conhecimento capaz de estimular e desenvolver o hábito pela leitura no aluno.

A biblioteca enriquece esse cenário, estimulando a leitura, o imaginário e a sensibilidade, transformando e impactando diretamente o futuro da sociedade, pois é capaz de formar cidadãos pensantes, críticos e autônomos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término desta pesquisa revelou o quanto o ensino de literatura é insuficiente e débil no cenário escolar, em específico no 9º ano do Ensino Fundamental da escola “Unidade Integrada Professora Raimunda Félix”. A maioria dos alunos não sabe dialogar sobre o tema exposto, isso é preocupante uma vez que, compreender a importância da literatura é indispensável no contexto escolar.

A literatura não pode ser algo alheio à escola, e o professor tem a missão de mostrar a importância do texto literário para seus alunos, uma vez que, como portadores primários desse conhecimento tornam-se responsáveis por sua transmissão. Além disso, o aluno precisa desenvolver metodologias direcionadas ao campo do conhecimento, mesmo que isso comece por uma obrigação.

Para tanto, foi possível observar nessa pesquisa que o caminho ainda é longo e cheio de lacunas. Com isso, é evidente que os alunos precisam ter mais interesse pela leitura, para que as mudanças aconteçam de forma sincrônica buscando a melhoria desse quadro que é de suma importância.

Em pleno século XXI, com diversas formas de informação e acesso ao mundo tecnológico, esperava-se um avanço também nos meios de informação no contexto pedagógico, especialmente na aquisição do conhecimento literário em sala de aula, no entanto é evidente que, mesmo de forma gradual isso pode ser modificado.

Nesse sentido, as respostas dadas pelos alunos são evidências concretas do cenário educacional vigente na atualidade escolar sobre o ensino de literatura na escola “

Professora Raimunda Félix”. A situação exposta demonstra o quanto as escolas precisam investir nesse contexto, isso implica criar vínculos entre os alunos e a leitura capazes de aflorar neles o real desejo de ler e compreender o mundo em sua volta, uma hipótese favorável para a melhoria desse cenário seria a implantação de bibliotecas em todas as escolas públicas, com uma pessoa especializada capaz de atender o público estudantil. Mesmo que seja um processo lento, o importante é dar o primeiro passo.

Estudos posteriores a esse são de grande importância para impulsionar a mudança dessa realidade, tendo em vista a necessidade que os alunos do Ensino Fundamental da escola “Professora Raimunda Félix” vivem em relação à leitura. Com isso é de suma importância investigar esse cenário, e buscar soluções capazes de transformá-lo.

REFERÊNCIAS

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**: trad. Laura Sandroni – São Paulo: Global 2013.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 44º ed. São Paulo: Cortez 2003.

KRAMER, Sonia. **Alfabetização, leitura e escrita: Formação de professores em curso**. São Paulo: Ática 2010.

MAIA, Joseane. **Literatura na formação de leitores e professores** – São Paulo: Paulinas, 2010. – (Coleção literatura & ensino).

RANGEL, Mary. MACHADO, Jane do Carmo. **O papel da leitura e da escrita na sala de aula**: estratégias de ensino. Disponível em: < <http://www.illel.ufu.br>>. Acesso em: 23 de setembro de 2022.

SANTOS, Amanda Araújo dos. **A leitura literária em sala de aula**: experiência com jogo sério na formação de leitores na escola do campo. 2019. 113f. Disponível em: <<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/6603>>. Acesso em 25 de setembro de 2022.

VIDAL, Gleide Kelly Brito. **A importância das bibliotecas nas escolas de educação infantil**. Disponível em: < <https://bdm.ufpa.br/>>. Acesso em: 27 de setembro de 2022.

